



Divulgação

**Batalhão 6888**

Divulgação

**Não Espere Muito Do Fim Do Mundo**

Divulgação

**Dahomey**

Chamas” (2019) concorreu a 38 prêmios e ganhou o troféu Cidade de Donostia no Festival de San Sebastián. Na trama, Joséphine Sanz vive Nelly, uma menina que perde a avó e está ajudando seus pais a limpar a casa de infância de sua mãe. Ela explora o local e conhece uma garota de sua idade construindo uma casa na árvore, mas há um mistério dessa aparição. Plataforma: MAX

**CORIOLOANO** (“Coriolanus”, 2011), de **Ralph Fiennes**: Cotado para o Oscar por seu desempenho no thriller “Conclave”, o eterno Lorde Valdemort da saga “Harry Potter” estreou como cineasta transformando um texto de Shakespeare numa alegoria sobre a militarização do Ocidente. Na trama, um líder guerreiro de Roma (Fiennes) é traído por seus pares e se une a seu inimigo (Gerard



Divulgação

**Pequena Mamãe**

Butler) atrás de vingança. A produção disputou o Urso de Ouro da Berlinale. Plataforma: Adrenalina Pura

**NÃO ESPERE MUITO DO FIM DO MUNDO** (“Nu Astepta Prea Mult De La Sfârșitul Lumii”, 2023), de **Radu Jude** (Romênia): O novo longa do diretor de “Má Sorte no Sexo ou Pornô Acidental” (Urso de Ouro de 2021) ganhou o Prêmio do Júri em Locarno e entrou no Top 10 da Cahiers du Cinéma. Sua atriz, Ilinca Manolache, está em estado de graça. Apesar disso tudo, esta joia não teve lugar em circuito, estreando diretamente no www.mubi.com. Jude estuda o sucateamento das relações laborais, centrada no empenho de uma produtora em filmar pessoas que sofreram acidentes de trabalho. Sua abordagem debochada é hilária. Plataforma: MUBI

**ROTHKO - UM MESTRE AMERICANA-**



Divulgação

**Temporada de Caça**

**NO** (“Rothko: Pictures Must Be Miraculous”, 2019), de **Eric Slade**: Um delicado biopic do pintor Mark Rothko (1903-1970), considerado uma das figuras mais renomadas do movimento Expressionista Abstrato. Ele transformou o mundo da arte a partir da década de 1940. Durante décadas, Rothko lutou para encontrar sua voz única, desprezado por galerias e museus, sobrevivendo com vendas ocasionais e um trabalho como professor de arte. Em 1948, Rothko descobriu o estilo que o tornaria um artista aclamado para além dos EUA. Plataforma: Curta!On

**TEMPORADA DE CAÇA** (“Affliction”, 1997), de **Paul Schrader**: O mítico roteirista de “Taxi Driver” (1976) renovou seu prestígio como realizador apoiado em um elenco em estado de graça, coroado por um Oscar de Melhor Coadjuvante dado a uma lenda do cinema moderno, James Coburn (1928-2002). Na trama um professor (Willem Dafoe) narra os estranhos acontecimentos em torno de seu irmão, Wade (Nick Nolte, brutal em cena), que perde a lucidez em meio à investigação de um assassinato, assombrado pelo legado machista e violento de seu pai (Coburn). Plataforma: Amazon Prime

**DAHOMEY** (2024), de **Mati Diop** (Senegal): Laureada em 2019 com o Grande Prêmio do Júri de Cannes de 2019 por “Atlantique” (hoje na Netflix), a atriz e diretora franco-senegalesa ganhou o Urso de Ouro da Berlinale com esta aula de geopolítica. Seu roteiro é estruturado como a cartografia do tráfego de uma série de relíquias beninenses, surrupiadas por colonizadores europeus, de volta ao lar. Uma dessas peças, a estátua chamada de Número 26, é quem narra a rapinagem histórica sofrida por populações da África, como se fosse uma entidade. Plataforma: MUBI

**O FIO INVISÍVEL** (“Distancia de Rescate”, 2021), de **Claudia Llosa**: Eis um “Carrie, a Estranha” à moda hispâ-

nica, calcado na literatura da argentina Samanta Schweblin (autora do brilhante “Kentukis”), a partir do romance “Distância de Resgate”, lançado aqui pela editora Record. Seu clima tenso, aplicado a uma reflexão sobre as opressões femininas, cria ponte com o longa anterior da cineasta “A Teta Assustada”, que conquistou o Urso de Ouro na Berlinale de 2009. ala da relação que se estabelece entre Amanda (María Valverde) e Carola (Dolores Fonzi, em sublime atuação). As suas são mães, têm relações com homens de rala presença e se embrenham numa região rural em que o uso de pesticidas envenena alimentos do dia a dia. Sem muita explicação, intui-se que um agrotóxico condenou o filho de Carola à morte, mas este acabou salvo em um ritual pagão. Plataforma: Netflix

**QUERIDO PAPAÍ NOEL** (“Dear Santa”, 2024), de **Peter Farrelly**: Taí o filme de Natal mais doidão (e mais criativo) da indústria pop em anos, desde “Bad Santa” (2003). Fazia tempo que Jack Black não atuava de forma tão hilária. Ele vive um diabo trapalhão. Quando um menino envia sua lista de desejos natalinos ao Bom Velhinho com um erro de ortografia crucial, o tal demônio chega à Terra para causar estragos nas festas de fim de ano. Plataforma: Paramount +

**PEPE** (2024), de **Nelson Carlo De Los Santos Arias**: Indicada ao Urso de Ouro esta produção da República Dominicana junta documentário e ficção, num espírito anticolonial nas raias do fantástico. Seu enredo é inspirado na figura de um hipopótamo adotado por Pablo Escobar, Pepe, que foi trazido da África para a Colômbia e, mais tarde, tornou-se um símbolo de desrespeito ecológico devido à controvérsia em torno de sua morte. Seu realizador ganhou o prêmio de Melhor Direção na Berlinale. Plataforma: MUBI